

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	246.386
Preferenciais	66.035
Total	312.421
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	286.531	287.166
1.01	Ativo Circulante	1.362	1.316
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.322	1.316
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.322	1.316
1.01.06.01.01	Crédito de Impostos	1.322	1.316
1.02	Ativo Não Circulante	285.169	285.850
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	270.222	271.001
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	161	158
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	270.061	270.843
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	270.061	270.843
1.02.02	Investimentos	14.683	14.580
1.02.02.01	Participações Societárias	14.683	14.580
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	14.683	14.580
1.02.03	Imobilizado	264	269
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	264	269

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	286.531	287.166
2.01	Passivo Circulante	17.605	17.746
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83	110
2.01.01.01	Obrigações Sociais	83	110
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais	83	110
2.01.02	Fornecedores	130	147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	130	147
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.039	11.842
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.687	11.421
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	11.687	11.421
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	352	421
2.01.05	Outras Obrigações	5.353	5.647
2.01.05.02	Outros	5.353	5.647
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.353	5.647
2.02	Passivo Não Circulante	26.565	26.231
2.02.02	Outras Obrigações	18.563	18.210
2.02.02.02	Outros	18.563	18.210
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	18.563	18.210
2.02.04	Provisões	8.002	8.021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.002	8.021
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.451	1.470
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.749	1.750
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.802	4.801
2.03	Patrimônio Líquido	242.361	243.189
2.03.01	Capital Social Realizado	191.423	191.423
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-374.495	-373.668
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	425.433	425.434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-229	-709
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-642	-794
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-741	-338
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-5	-20
3.04.02.03	Resultado da Avaliação de Investimentos	104	-436
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	413	85
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-229	-709
3.06	Resultado Financeiro	-599	-232
3.06.01	Receitas Financeiras	11	5
3.06.02	Despesas Financeiras	-610	-237
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-828	-941
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-828	-941
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-828	-941
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,59	-2,94
3.99.01.02	PN	-2,84	-3,23

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-828	-941
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1
4.03	Resultado Abrangente do Período	-828	-940

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-739	-435
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-947	-485
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	5	20
6.01.01.02	Resultado da equivalência patrimonial	-104	436
6.01.01.07	Lucro Líquido do Exercício	-829	-941
6.01.01.08	Provisões (Reversões)	-19	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	208	50
6.01.02.04	Crédito de Impostos	-5	1
6.01.02.07	Fornecedores	-18	-15
6.01.02.08	Obrigações Sociais	-27	-182
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	551	13
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-293	233
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	438
6.02.01	Operações de Mútuos com Empresas Ligadas	0	438
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	782	0
6.03.01	Operações de Mútuos com Empresas Ligadas	782	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	43	3
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	158	149
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	201	152

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	191.423	0	0	-373.668	425.434	243.189
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	191.423	0	0	-373.668	425.434	243.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-828	0	-828
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-828	0	-828
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1	-1	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	1	-1	0
5.07	Saldos Finais	191.423	0	0	-374.495	425.433	242.361

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	191.423	0	0	-366.983	425.425	249.865
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	191.423	0	0	-366.983	425.425	249.865
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-941	1	-940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-941	0	-941
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1
5.05.02.06	Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	0	0	0	0	1	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2	-2	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	2	-2	0
5.07	Saldos Finais	191.423	0	0	-367.922	425.424	248.925

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	413	85
7.01.02	Outras Receitas	413	85
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-718	-317
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-718	-317
7.03	Valor Adicionado Bruto	-305	-232
7.04	Retenções	-5	-20
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-20
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-310	-252
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	115	-431
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	104	-436
7.06.02	Receitas Financeiras	11	5
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-195	-683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-195	-683
7.08.01	Pessoal	19	17
7.08.01.01	Remuneração Direta	19	17
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	4
7.08.02.01	Federais	4	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	610	237
7.08.03.01	Juros	610	237
7.08.05	Outros	-828	-941
7.08.05.01	Lucros à disposição da Assembléia	-828	-941

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	301.996	289.683
1.01	Ativo Circulante	2.452	2.147
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	102	150
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	102	150
1.01.02.01.03	Outras aplicações	102	150
1.01.03	Contas a Receber	257	240
1.01.03.01	Clientes	257	240
1.01.04	Estoques	537	91
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.516	1.666
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.516	1.666
1.01.06.01.01	Crédito de Impostos	1.516	1.666
1.02	Ativo Não Circulante	299.544	287.536
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	285.546	272.446
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	161	158
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	285.385	272.288
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	285.385	272.288
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1	1
1.02.03	Imobilizado	13.997	15.089
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.997	15.089

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	301.996	289.683
2.01	Passivo Circulante	18.668	20.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	83	110
2.01.01.01	Obrigações Sociais	83	110
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais	83	110
2.01.02	Fornecedores	143	170
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	143	170
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.118	11.854
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.726	11.388
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	11.726	11.388
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	392	466
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	205	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	205	0
2.01.05	Outras Obrigações	5.948	8.096
2.01.05.02	Outros	5.948	8.096
2.01.05.02.04	Adiantamento sobre Encomendas	595	2.449
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	5.353	5.647
2.01.06	Provisões	171	0
2.01.06.02	Outras Provisões	171	0
2.02	Passivo Não Circulante	26.594	26.263
2.02.02	Outras Obrigações	18.592	18.242
2.02.02.02	Outros	18.592	18.242
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	18.592	18.242
2.02.04	Provisões	8.002	8.021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.002	8.021
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.451	1.469
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.749	1.750
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.802	4.802
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	256.734	243.190
2.03.01	Capital Social Realizado	205.796	191.424
2.03.01.01	Capital Social	191.423	191.423
2.03.01.02	Participação dos minoritários	14.373	1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-374.495	-373.668
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	425.433	425.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.072	60
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.624	-17
3.03	Resultado Bruto	448	43
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-613	-691
3.04.01	Despesas com Vendas	-61	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.122	-770
3.04.02.01	Despesas gerais e administrativas	-783	-383
3.04.02.02	Depreciações e amortizações	-339	-387
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	570	79
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-165	-648
3.06	Resultado Financeiro	-633	-293
3.06.01	Receitas Financeiras	13	6
3.06.02	Despesas Financeiras	-646	-299
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-798	-941
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30	0
3.08.01	Corrente	-30	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-828	-941
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-828	-941
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,59	-2,94
3.99.01.02	PN	-2,84	-3,23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-828	-941
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	1
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-829	-940

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.236	-20
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-339	-551
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	339	387
6.01.01.03	Juros sobre empréstimos	0	3
6.01.01.04	Provisões (Reversões)	150	0
6.01.01.07	Lucro líquido do exercício	-828	-941
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.897	531
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-17	479
6.01.02.02	Estoques	-446	-17
6.01.02.04	Crédito de impostos	151	12
6.01.02.05	Adiantamentos sobre encomendas	-1.853	0
6.01.02.06	Outros créditos	0	-13
6.01.02.07	Fornecedores	-25	-7
6.01.02.08	Obrigações sociais	-27	-182
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	614	26
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-294	233
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-654	-336
6.02.01	Operações de mútuo com empresas ligadas	-1.407	-336
6.02.02	Baixas de imobilizado	877	0
6.02.03	Pagamento pela compra imobilizado	-124	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.884	358
6.03.01	Operações de mútuos com empresas ligadas	2.679	399
6.03.02	Amortização de financiamentos e empréstimos	0	-35
6.03.03	Adiantamentos sobre encomendas	0	-6
6.03.04	Captação de financiamentos e empréstimos	205	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	309	253
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	303	255

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	191.423	0	0	-373.668	425.434	243.189	1	243.190
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	191.423	0	0	-373.668	425.434	243.189	1	243.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	14.373	14.373
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	14.373	14.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-828	0	-828	-1	-829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-828	0	-828	0	-828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.05.02.06	Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	0	0	0	0	0	0	-1	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1	-1	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	1	-1	0	0	0
5.07	Saldos Finais	191.423	0	0	-374.495	425.433	242.361	14.373	256.734

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	191.423	0	0	-366.983	425.425	249.865	2	249.867
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	191.423	0	0	-366.983	425.425	249.865	2	249.867
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-941	1	-940	0	-940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-941	0	-941	0	-941
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1	1	0	1
5.05.02.06	Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	0	0	0	0	1	1	0	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2	-2	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	2	-2	0	0	0
5.07	Saldos Finais	191.423	0	0	-367.922	425.424	248.925	2	248.927

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	3.114	154
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.558	75
7.01.02	Outras Receitas	556	79
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.433	-379
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.188	-17
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.245	-362
7.03	Valor Adicionado Bruto	681	-225
7.04	Retenções	-339	-387
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-339	-387
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342	-612
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13	6
7.06.02	Receitas Financeiras	13	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	355	-606
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	355	-606
7.08.01	Pessoal	19	18
7.08.01.01	Remuneração Direta	19	18
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	518	18
7.08.02.01	Federais	262	10
7.08.02.02	Estaduais	255	8
7.08.02.03	Municipais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	646	299
7.08.03.01	Juros	646	299
7.08.05	Outros	-828	-941
7.08.05.01	Lucros à disposição da Assembléia	-828	-941

Comentário do Desempenho**INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A**
Em Recuperação Judicial CNPJ nº 02.258.422/0001-97**COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO**
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
MARÇO DE 2026

A Administração da INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. – Em Recuperação Judicial, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em atendimento integral às disposições das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), devidamente aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes do período findo em 31 de março de 2026.

Desempenho do 1º trimestre de 2026**Fontes de receita**

As principais fontes de receita da Companhia decorrem da prestação de serviços e da fabricação de equipamentos para os segmentos de geração de energia, óleo e gás, entre outros.

No 1º trimestre de 2026, a Companhia reportou receita bruta de R\$ 2,5 milhões no consolidado, auferida pela controlada ENISA – Inovação e Infraestrutura S.A., decorrente da prestação de serviços conforme propostas demandadas por seus clientes. No mesmo período de 2025, a receita bruta apurada foi de R\$ 75 mil.

As receitas auferidas neste trimestre referem-se, principalmente, à conclusão da fabricação de diversos equipamentos.

Resultado Econômico

A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 828 mil no encerramento do 1º trimestre de 2026, frente ao prejuízo de R\$ 941 mil registrado no mesmo período de 2025.

O desempenho do período foi influenciado, principalmente, pelo repasse de custos das empresas controladas e ligadas.

Sobre as Despesas Administrativas

No 1º trimestre, o consolidado apresentou o montante de R\$ 1,1 milhão, assim composto:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Honorários da administração	(19)	(18)
Salários, encargos e benefícios	(4)	(4)
Serviços profissionais de Pessoa física	(34)	(30)
Serviços profissionais de Pessoa Jurídica	(45)	(46)
Outras despesas	(17)	(74)
Repasse de custos	(664)	(211)
Depreciações e amortizações	<u>(339)</u>	<u>(387)</u>
Total	(1.122)	(770)

Comentário do Desempenho**INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A**
Em Recuperação Judicial CNPJ nº 02.258.422/0001-97

O aumento de R\$ 664 mil na rubrica de repasse de custos, em comparação com o mesmo período de 2025, ocorreu em razão de despesas não recorrentes, referentes ao rateio de honorários advocatícios entre as empresas.

Sobre as Outras Receitas e Despesas

Nesse trimestre, apresentou no consolidado o montante de R\$ 1,8 milhão; está assim composto:

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas	(17)	(6)
Processos Cíveis	(6)	-
Outras despesas	(11)	(6)
Receitas	587	85
Reversão de provisões	59	-
Outras receitas operacionais	25	-
Outras recuperações	503	85
Total	570	79

Sobre Despesas e Receitas Financeiras

	31/03/2026	31/03/2025
Despesas	(646)	(299)
Juros sobre impostos	(639)	(253)
Despesas bancárias	(7)	(9)
Outras despesas financeiras	-	(37)
Receitas	13	6
Receitas sobre aplicações financeiras	4	3
Outras receitas financeiras	9	3
Total	(633)	(293)

A variação ocorrida em outras receitas financeiras refere-se, principalmente, aos valores incorridos com o acordo assinado com o Metrô – SP.

Da continuidade das operações das Empresas Inepar/lesa

No curto prazo, a Controladora Inepar S/A, através da sua Diretoria e dos Comitês Financeiro e de Novos Negócios, estabeleceu como principais objetivos estratégicos:

Recomposição da carteira de pedidos, com o propósito de promover o equilíbrio do fluxo de caixa operacional;

Retomada das cotações de produtos e serviços junto à Petrobras e ao setor de energia, seja de forma direta ou por meio de parcerias comerciais estratégicas;

Reativação do setor metroferroviário, por intermédio da atração de um grande player para o site de Araraquara, possibilitando a retomada da utilização plena da capacidade instalada;

Comentário do Desempenho**INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A**
Em Recuperação Judicial CNPJ nº 02.258.422/0001-97

Renegociação com os principais credores extraconcursais, de modo a compatibilizar os ativos e passivos, assegurando maior equilíbrio financeiro;

Renegociação da dívida com o BNDES, com vistas à readequação das condições financeiras e à preservação da liquidez;

Monetização de ativos judicializados, cujo valor total supera R\$ 4 bilhões, constituindo relevante fonte de fortalecimento patrimonial;

Monetização de outros ativos de propriedade da Companhia, já em andamento, inserida no contexto do processo de Recuperação Judicial, com vistas à recomposição da estrutura de capital;

Aprovação da instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) no site de Araraquara, iniciativa destinada a atrair novos investimentos e ampliar a competitividade industrial, contando já com manifestações de interesse e estudos preliminares conduzidos por investidores de grande porte.

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a INEPAR informa que, no período encerrado em 31 de março de 2026, não ocorreu a prestação de quaisquer serviços que não sejam os de auditoria das demonstrações financeiras pela PP&C Auditores Independentes S/S.

A Companhia adota como política observar integralmente as regulamentações que estabelecem restrições à prestação de serviços pelos auditores independentes.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas da Companhia e de sua controlada foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board, bem como em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações não financeiras, bem como outras informações de natureza operacional, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às normas e disposições da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026 e com referência as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, informa que compreende os critérios técnicos utilizados pelos auditores para emissão do parecer, porém entende que a Empresa apresenta as condições necessárias para a continuidade das suas operações, de acordo com o que diz o próprio parecer dos auditores independentes *“a Companhia vem realizando sua carteira de projetos junto aos clientes, bem como monetizando parte de seus ativos, principalmente quanto aos “Claims” e, com esses recursos, pagando suas despesas operacionais e liquidando as obrigações do Plano de Recuperação Judicial. Tais fatores, à medida que forem sendo efetivados, contribuirão para o aumento da ocupação da capacidade fabril, a níveis satisfatórios e ao encerramento do processo de recuperação judicial, conforme demonstrado ao longo deste Relatório e principalmente no Balanço projetado.*

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – Contexto operacional

A INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A. – em Recuperação Judicial, é uma Companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 02.258.422/0001-97, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 353.003.536-84, está sediada na cidade de Curitiba, estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, conjunto 1101, 11º andar, parte D, Centro, CEP. 80.410-180.

A Companhia, constituída em 31 de outubro de 1997, tem como atividade preponderante a fabricação e fornecimento de bens de capital sob encomenda, sistemas em regime “Turn-Key” (Pacotes), fabricação de equipamentos pesados, construção, montagem, modernização e manutenção de plantas industriais e de processos e a fabricação e montagem de estruturas metálicas. Desde o ano de 2004, concentrou e transferiu suas atividades operacionais e mercadológicas na sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial, na qual participa em 25,4 % do seu capital.

Nesse sentido, as empresas do Grupo Inepar/IESA detêm tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma alta demanda do mercado de infraestrutura.

Apesar do processo de Recuperação Judicial, iniciado em 2014, a empresa conseguiu preservar seus principais ativos e acervos técnicos, e é nesse contexto que as empresas das Organizações Inepar/lesa se apresentam como uma excelente alternativa.

Também faz parte da nossa história a busca por novos parceiros e mercados, e neste momento, estamos buscando parcerias importantes nas áreas de saneamento, manutenção de equipamentos de transporte ferroviários, entre outras.

Nota 2 - Processo Global da Reestruturação e Recuperação Judicial

Em 29/08/14, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. ajuizou em conjunto com as demais empresas das Organizações Inepar pedido de recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/2005.

Em 15/09/14, foi proferida decisão deferindo, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/2005 (a LFRE), o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela Controladora e demais empresas.

O Grupo Inepar, cumprindo os compromissos assumidos no Plano de Recuperação Judicial, efetuou diversas alienações das suas participações, dentre as quais destacamos:

- Venda da participação acionária da lesa no capital da TIISA-Infraestrutura e Investimentos S.A.
- Venda da participação acionária da Inepar no capital da Inepar Telecomunicações S.A.
- Venda da participação acionária da Inepar no capital da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.
- Alienação da participação acionária da Penta Participações e Investimentos Ltda. no capital das Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (atual Energisa Mato Grosso S.A.).
- Venda da participação acionária da lesa no capital da Inepar Capacitores S.A.
- Venda de parte das máquinas e parte do imóvel (fábrica) que compõem a UPI IPM de Araraquara.
- Venda da participação acionária no Fundo Inhaúma.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 21/05/18, foi realizado o leilão da UPI que compreendeu os seguintes ativos:

1-Parcela da UPI IPM, que compreende apenas ativos relativos à unidade de produção de hidrogeração.

2-Fração da planta de Araraquara, constituída por uma área equivalente a (i) 54.017,20 metros quadrados de área coberta; e (ii) 35.421,02 metros quadrados de área descoberta; totalizando 89.438,22 metros quadrados. Vale destacar que a planta de Araraquara foi desmembrada em partes, na forma de condomínio indústria.

Outro item relevante a ser destacado refere-se às emissões pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, das debêntures perpétuas conversíveis em ações, remuneradas com base nos lucros, sem qualquer deságio sobre o valor de face das dívidas novadas e estruturadas com elementos alinhados às melhores práticas de governança corporativa.

Destaca-se, ainda, a constituição pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções do FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), mediante a integralização de ativos atualmente em fase final de negociação dos créditos. Esses créditos serão utilizados, prioritariamente, para a liquidação de passivos junto a instituições financeiras e demais credores.

Além dos créditos em discussão já integralizados no FIDC Taranis, o Grupo Inepar detém um volume expressivo de outros créditos da mesma natureza, que igualmente serão destinados à liquidação das dívidas concursais e extraconcursais.

As Empresas do Grupo Inepar/lesa têm demonstrado uma excelente performance na monetização desses ativos (claims) ao longo de sua história, e não foi diferente durante esse período de recuperação judicial, com monetizações que chegam a aproximadamente R\$ 1 bilhão, com média de recuperação dos ativos de R\$ 250 milhões por ano nos últimos três anos.

Em 07/11/2022, o Grupo Inepar/lesa, cumprindo prazo processual, peticionou ao Juiz da Recuperação Judicial o total cumprimento das obrigações relativas ao biênio de fiscalização, nas classes I, II, III e IV, o que possibilita, a critério do Juiz, o encerramento do processo de Recuperação Judicial.

Conforme demonstrado abaixo, aproximadamente 99% da dívida exigível para encerramento já foi devidamente liquidada, e o Grupo Inepar/lesa vem buscando uma composição junto ao BNDES para sanar definitivamente os seus débitos.

RJ GRUPO INEPAR - CONCURSAL				
Classe	Saldo devido incontroverso dentro do biênio (R\$ M)	Saldo devido incontroverso fora do biênio (R\$ M)	Saldo total devido (R\$ M)	Valor pago até o momento (R\$)
Classe I	-	R\$ 33,6	R\$ 33,6	R\$ 180,1
Classe II		Em discussão BNDES	-	R\$ 315,0
Classe III	-	-	-	R\$ 1.753,6
Classe IV	-	R\$ 13,6	R\$ 13,6	R\$ 31,1
TOTAL	-	R\$ 47,2	R\$ 47,2	R\$ 2.279,8

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo Inepar continua empenhado em recompor sua carteira de pedidos, visando gerar novos empregos e equilibrar seu fluxo de caixa. Tem como objetivo encerrar o processo de recuperação judicial no menor prazo possível, por meio da busca contínua de novos clientes, novos mercados e novos parceiros estratégicos.

Nota 3 – Bases de preparação das demonstrações financeiras**3.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2026.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

3.2 As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:**a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas.

Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurados ao valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 4 – Políticas Contábeis Materiais**4.1. Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e de sua controlada, apresentadas a seguir:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Enisa – Inovação e Infraestrutura S/A	54,97	99,99

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela NBC TG 36 (R3), dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

4.2. Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, nem receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

4.3. Conversões em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional, reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em milhares de reais.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

4.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

4.5. Classificação e mensuração de ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratuais e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

4.6. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

A provisão para “*impairment*” foi constituída tendo por base a expectativa de perda esperada, sendo considerada suficiente para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

4.7. Investimentos

Nas demonstrações financeiras da Companhia, o investimento em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial quando na sua influência significativa sobre esta.

4.8. Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

4.9. Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseados em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

4.10. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

4.11. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor for estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.12. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferida. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

4.13. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos.

4.14. Reconhecimento das Receitas de Vendas**CPC 47/IFRS 15- Receita de contratos com cliente**

CPC 47 - Receitas de contratos com clientes: A partir de 1/01/2018 entrou em vigor a norma CPC 47 que substituiu todos os requisitos de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPCs. Essa nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47, a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da observância cumulativa dos seguintes passos:

Passo 1: Identificar o (s) contrato (s) com um cliente — um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exequíveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda a critérios específicos;

Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato — um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente;

Passo 3: Determinar o preço da transação — o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente;

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passo 4: Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato — uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos a cada bem ou serviço distinto prometido no contrato; e

Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho — uma entidade reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente (o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço). O valor da receita reconhecida é o valor alocado à obrigação de desempenho satisfeita.

Uma receita será sempre reconhecida quando os seus produtos e serviços forem transferidos para outra entidade. Assim, adota-se a essência econômica da transferência do contrato em vez da figura jurídica da posse do bem respectivo.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

4.15. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

4.16. Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*Impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**4.17. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente e adotadas pela Companhia**

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição/Combinação de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento;
- CPC 50 / IFRS 17 Contratos de Seguro;
- CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- CPC 09 (R1) – Demonstração do valor adicionado (DVA);
- CPC 02/IAS 21 Ausência de conversibilidade;

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

- CPC 40 e 48 / IFRS 7 e 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11;
- IFRS 19 – Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures;
- CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

O CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, correspondente à IFRS 18, foi aprovado pelo CPC em 10 de outubro de 2025, divulgado em 7 de janeiro de 2026 e aprovado pela CVM por meio da Resolução CVM nº 237, de 23 de dezembro de 2025.

Esse pronunciamento substituirá o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma será aplicável aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 e introduz alterações relacionadas, principalmente, à apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, com destaque para a estrutura da demonstração do resultado, os critérios de agregação e desagregação de informações e as divulgações relativas a medidas de desempenho definidas pela administração, quando aplicáveis.

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não concluiu a avaliação completa dos impactos decorrentes da adoção inicial do CPC 51. Com base na avaliação preliminar realizada até o momento, a Administração entende que os principais efeitos esperados estarão relacionados à apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia avalia constantemente os impactos práticos que tais normas, interpretações e alterações possam ter sobre suas demonstrações financeiras, na medida em que esses normativos sejam regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**Nota 5 - Instrumentos financeiros****CPC48/IFRS9- Instrumentos financeiros**

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Sendo as principais alterações, os novos critérios de classificação de ativos financeiros na mensuração entre valor justo e custo amortizado e o novo modelo de *impairment* para ativos financeiros.

A Companhia avalia pelo valor justo todos os ativos financeiros que anteriormente estavam mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes, entre outros, foram avaliadas as características contratuais e foram mantidos ao custo amortizado.

Este CPC48/IFRS9 exige ainda que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, como base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável, conforme as características dos ativos financeiros. Para essa avaliação a Companhia segregou os ativos financeiros com base em suas características de riscos e particularidades operacionais. Após a avaliação, a Companhia não identificou impactos em relação às práticas atualmente utilizadas em suas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Considerações gerais - A Inepar e sua controlada Enisa mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não circulantes. Em geral, para os instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada.

b) Valor de mercado - os valores de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados são iguais aos valores contábeis. O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros são substancialmente similares àqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas**Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e por suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e é paga na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de crédito. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

Notas Explicativas

Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de taxas de câmbio

A Companhia não está exposta ao risco de taxa de câmbio.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Nota 6 – Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Controladora		
Ativos financeiros em 31/12/2025 conforme balanço patrimonial	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos financeiros em 31/12/2025 conforme balanço patrimonial	Custo amortizado	Total	
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>			
Aplicações financeiras	-	-	-	Fornecedores	147	147	
				Outras contas a pagar	5.647	5.647	
Total circulante	-	-	-	Total circulante	5.794	5.794	
 Não circulante				 Não circulante			
Aplicações financeiras	158	-	158				
Total não circulante	158	-	158	Total não circulante	-	-	
 TOTAL GERAL	158	-	158	 TOTAL GERAL	5.794	5.794	
	Controladora				Controladora		
Ativos financeiros 31/03/2026 conforme balanço patrimonial	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Passivos financeiros 31/03/2026 conforme balanço patrimonial	Custo amortizado	Total	
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>			
Aplicações financeiras	40	-	40	Fornecedores	130	130	
Outros créditos	-	-	-	Outras contas a pagar	5.353	5.353	
Total circulante	40	-	40	Total circulante	5.483	5.483	
 Não circulante				 Não circulante			
Aplicações financeiras	161	-	161	Empréstimos e financ.	-	-	
Total não circulante	161	-	161	Total não circulante	-	-	
 TOTAL GERAL	201	-	201	 TOTAL GERAL	5.483	5.483	

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31/12/2025 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31/12/2025 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>		
Aplicações financeiras	150	-	150	Fornecedores	170	170
Outros créditos	-	-	-	Outras contas a pagar	5.647	5.647
Total circulante	150	-	150	Total circulante	5.817	5.817
<u>Não circulante</u>				<u>Não circulante</u>		
Aplicações financeiras	158	-	158	Empréstimos e financ.	-	-
Outros créditos	-	-	-			
Total não circulante	158	-	158	Total não circulante	-	-
TOTAL GERAL	308	-	308	TOTAL GERAL	5.817	5.817

Ativos financeiros 31/03/2026 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros 31/03/2026 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
<u>Circulante</u>				<u>Circulante</u>		
Aplicações financeiras	142	-	142	Fornecedores	143	143
Outros créditos	-	-	-	Outras contas a pagar	5.353	5.353
Total circulante	142	-	142	Empréstimos e financ.	205	205
<u>Não circulante</u>				Total circulante	5.701	5.701
Aplicações financeiras	161	-	161	<u>Não circulante</u>		
Total não circulante	161	-	161	Empréstimos e financ.	-	-
TOTAL GERAL	303	-	303	Total não circulante	-	-
				TOTAL GERAL	5.701	5.701

Nota 7 – Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicação financeira	201	158	303	308
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	201	158	303	308
Circulante	40	-	142	150
Não circulante	161	158	161	158

No exercício de 2025, foi efetuada a reclassificação de aplicações financeiras do curto para o longo prazo, no montante de R\$ 158 mil, referentes a valores bloqueados em decorrência de processos trabalhistas. Dessa forma, tais aplicações não possuem liquidez imediata e permanecem remuneradas pelos índices da poupança.

Os departamentos Jurídico e Financeiro encontram-se empenhados em regularizar os referidos bloqueios, com o objetivo de viabilizar o resgate dos valores retidos.

As demais aplicações financeiras, no montante de R\$ 142 mil, classificadas no curto prazo no consolidado, pertencem às empresas controladas e são remuneradas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB).

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nossas aplicações e movimentações financeiras são efetuadas em instituições de credibilidade comprovada e sem riscos de insolvência. Ressalta-se que não mantemos transações com o Banco Master.

Nota 8 – Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Contas a Receber de Clientes Interno	1.272	1.272	1.529	1.512
PCLD (Provisão para Perdas)	(1.272)	(1.272)	(1.272)	(1.272)
Total de Contas a Receber de Clientes	-	-	257	240

A Companhia constituiu suficientemente a provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa conforme sua política contábil, visando suprir eventuais perdas na realização dos créditos. A movimentação dessa provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldos em 31/12/2025	(1.272)
(+) Ajuste de provisão	-
Saldos em 31/03/2026	(1.272)

Nota 9 – Estoques (Consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos a Fornecedores	63	91
Insumos ou Materiais	25	-
Produtos em elaboração	449	-
Total de Estoques	537	91

O saldo apresentado no 1º trimestre de 2026, no montante de R\$ 537, refere-se a adiantamentos efetuados a fornecedores, destinados à aquisição de materiais e suprimentos utilizados nas operações da Companhia.

O saldo de produtos em elaboração no exercício de 2026, valor de R\$ 449, refere-se a contratos da controlada Enisa – Inovação e Infraestrutura S/A, que estão em fabricação.

Nota 10 – Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS a recuperar	304	304	493	554
IPI a recuperar	200	200	200	200
PIS/Cofins/Csll a recuperar	-	-	-	100
PIS/COFINS a compensar – Lei 10.833/03	554	554	559	554
IRPJ/CSLL s/diferenças temporárias	117	-	117	-
Creditos fiscais a compensar	251	245	251	245
Prov. IRRF s/ aplicações financeiras	14	13	13	13
Total de Tributos a Recuperar	1.440	1.316	1.633	1.666
Circulante	1.322	1.316	1.516	1.666
Não circulante	118	-	117	-

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 11 – Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	14.682	14.579	-	-
CBD - Administração e Participações S/A	1	1	1	1
Total de Investimentos	14.683	14.580	1	1

Controladora**INVESTIMENTOS**

Razão social	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio Líquido	% de Participação	Valor do Investimento	Resultado Equivalência
--------------	--------	----------	-----------	--------------------	-------------------	-----------------------	------------------------

Em 31 de dezembro de 2025

ENISA - INOVAÇÃO. E INFR. S.A.	17.096	2.515	(934)	14.581	99,9900%	14.579	(934)
CBD - ADM E PARTICIPAÇÕES S.A.	363.751	261	(38.772)	363.490	0,0002%	1	-
TOTAL	380.847	2.776	(39.706)	378.071		14.580	(934)

Em 31 de março de 2026

ENISA - INOVAÇÃO. E INFR. S.A.	33.558	4.503	104	29.055	54,9700%	14.682	104
CBD - ADM E PARTICIPAÇÕES S.A.	363.751	261	(38.772)	363.490	0,0002%	1	-
TOTAL	397.309	4.764	(38.668)	392.545		14.683	104

Consolidado**INVESTIMENTOS**

Razão social	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio Líquido	% de Participação	Valor do Investimento	Resultado Equivalência
--------------	--------	----------	-----------	--------------------	-------------------	-----------------------	------------------------

Em 31 de dezembro de 2025

CBD - ADM E PARTICIPAÇÕES S.A.	363.751	261	(38.772)	363.490	0,0002%	1	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-

Em 31 de março de 2026

CBD - ADM E PARTICIPAÇÕES S.A.	363.751	261	(38.772)	363.490	0,0002%	1	-
--------------------------------	---------	-----	----------	---------	---------	---	---

A Enisa – Inovação e Infraestrutura S/A foi constituída em 25 de agosto de 2021, com participação de 99,99% e capital social de R\$ 18.312, capitalizado pela Inepar Equipamentos e Montagens S/A, com bens do ativo imobilizado.

Em 30 de março de 2026, através da Ata da 3ª Assembleia Geral Extraordinária, o capital social da Enisa foi alterado de R\$ 18.312 milhões para R\$ 33.312, mediante a emissão de 15.000 milhões de ações ordinárias, ao preço unitário de R\$ 1,00, subscrito e integralizado pela Inepar S/A Indústria e Construções.

A Inepar Equipamentos e Montagens S/A tem uma participação de 25,4% no capital da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial coligada sem influência significativa, cuja consolidação encontra-se na Controladora Inepar S/A Indústria e Construções.

Na sociedade controladora Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial, foi constituída provisão para passivo a descoberto da investida IESA – Projetos Equipamentos e Montagens S/A, haja vista que, indiretamente, possui 100% de participação no capital da investida.

A ENISA-Energia e Infraestrutura S/A teve a sua razão social alterada para: CBD-Administração e Participações S/A, conforme 1ª Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 25 de julho de 2024.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Controladora Inepar S/A Indústria e Construções efetuou aumento de capital na CBD-Administração e Participações S/A, no montante de R\$ 400,9 milhões, através da 2ª Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 13 de setembro de 2024.

Nota 12 – Imobilizado**CONTROLADORA**

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Total
Taxas anuais de depreciação	10, 15 e 20%	10%	
Em 31 de Dezembro de 2025			
Custo	5.231	942	6.173
Depreciação Acumulada	(4.962)	(942)	(5.904)
Valor contábil líquido	269	-	269
Depreciação	(5)	-	(5)
Saldo Final	264	-	264
Em 31 de março de 2026			
Custo	5.231	942	6.173
Depreciação Acumulada	(4.967)	(942)	(5.909)
Valor contábil líquido	264	-	264

CONSOLIDADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Informática	Imobilizações em andamento	Total
Taxas anuais de depreciação	10, 15 e 20%	10%	20%		
Em 31 de dezembro de 2025					
Custo	21.735	942	-	1.360	24.037
Depreciação Acumulada	(8.006)	(942)	-	-	(8.948)
Valor contábil líquido	13.729	-	-	1.360	15.089
Adições	-	-	6	118	124
Baixas	-	-	-	(877)	(877)
Depreciação	(339)	-	-	-	(339)
Saldo Final	13.390	-	6	601	13.997
Em 31 de março de 2026					
Custo	21.735	942	6	601	23.284
Depreciação Acumulada	(8.345)	(942)	-	-	(9.287)
Valor contábil líquido	13.390	-	6	601	13.997

Os principais bens patrimoniais da Companhia como instalações, equipamentos e máquinas industriais estão locados para a coligada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.- Em Recuperação Judicial, em função da transferência das atividades operacionais e mercado lógicas ocorrida desde 2004.

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial à deliberação CVM nº 583, de 31/07/2009, que aprovou o Pronunciamento

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e à deliberação CVM nº 619, de 22/12/2009, que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção por ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos imobilizados e outros ativos não circulantes, sendo que não foram identificadas perdas por "impairment".

No exercício de 2021, a Inepar Equipamentos e Montagens S/A efetuou uma capitalização através de máquinas e Equipamentos para a Empresa Enisa-Inovação e Infraestrutura no valor de R\$ 18.312.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de valor residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes; e
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e a vida útil dos ativos e métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste período a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 13 – Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ISS a recolher	352	422	392	466
Parcelamento CVM	1.085	1.128	1.085	1.128
Parcelamentos e Transação Individual PGFN (a)	27.979	27.357	27.979	27.357
Pis/ Cofins a recolher	999	975	999	975
Outras obrigações	187	170	256	170
	30.602	30.052	30.711	30.096
Circulante	12.039	11.842	12.118	11.854
Não circulante	18.563	18.210	18.593	18.242

- a) Refere-se ao parcelamento efetuado através da Transação individual, conforme Lei nº 13.988, de 20 de dezembro de 2020, Portaria PGFN 9.917, de 2020.

O parcelamento dos demais débitos devidos à PGFN foi parcelado em 120 parcelas, com redução de até 70% de juros e multas a cada uma das inscrições.

Quanto ao parcelamento dos débitos previdenciários devidos à PGFN, foram parcelados em 60 parcelas, também com redução de até 70% de juros e multas a cada uma das inscrições. O primeiro pagamento ocorreu em dezembro de 2021.

Os ganhos obtidos na referida operação no montante de R\$ 100.862 consolidado através do Termo de Transação Individual foram contabilizados no exercício de 2021, em contrapartida da conta de resultado "Recuperação de Despesas – Transação Individual".

Nos termos da Portaria PGFN nº 6757, de 29 de julho de 2022, e Lei nº 13.988, de 14 de abril de 2020, a empresa teve diferido junto à PGFN, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a compensação de parte dos débitos da Transação Individual efetivada em 2 de dezembro 2021 com abatimento de até 70% do total da dívida, com a utilização dos créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL.

Nesses termos, o acordo firmado com a PGFN possibilitou a quitação de R\$ 121 milhões dos débitos incluídos na Transação Individual da Companhia, mediante a monetização de créditos de prejuízos fiscais. Após essa liquidação, permaneceu saldo devedor vincendo no montante de R\$ 27,7 milhões, dos quais R\$ 10,6 milhões referem-se a débitos previdenciários, com vencimentos mensais entre 30/11/2025 e 30/11/2026, e R\$ 17,3 milhões referem-se aos demais débitos, com vencimentos mensais no período de 30/10/2029 a 28/11/2031.

Em relação às parcelas com vencimento a partir de 30/11/2025, a Companhia está discutindo, junto à PGFN, a utilização de créditos fiscais do Grupo Inepar/IESA, de aproximadamente R\$ 60 milhões, o que permitirá a quitação de cerca de 10 parcelas.

Nota 14 – Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferida foram calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos foram constituídos na mesma proporção do passivo diferido e serão realizados à medida que o passivo da revisão de vida útil e do custo atribuído for realizado. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período é a seguinte:

Movimentação Líquida Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			Efeito Líquido Ativo e Passivo
	Diferenças Temporárias	Total	Revisão de Vida Útil	Custo Atribuído	Total	Total
Em 31 de dezembro de 2025	123	123	98	25	123	-
Baixa / Aumento dos Tributos	(6)	(6)	(5)	(1)	(6)	
Em 31 de março de 2026	117	117	93	24	117	-

Nota 15 – Provisões para contingências**1-Critérios de reconhecimento e mensuração**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e/ou suas controladas têm uma obrigação no presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar tal obrigação e seu valor possa ser estimado de forma confiável, em conformidade com a CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As contingências são avaliadas e classificadas como:

Prováveis: quando a perda é provável, e, portanto, há constituição de provisão;

Possíveis: quando a perda é possível, sem a constituição de provisão, apenas divulgada em nota explicativa;

Remota: quando a perda é considerada remota, não sendo reconhecida nem divulgada.

As provisões são revisadas a cada encerramento de exercício ou período intermediário, considerando a melhor estimativa disponível, com base em pareceres dos assessores jurídicos internos e externos, incluindo atualização monetária e encargos incidentes, quando aplicável.

2-Contingências passivas

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para esses processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram constituídas com base na avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia entende que a provisão para contingências constituída para os processos cuja perda é considerada como provável é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2026		31/12/2025	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhistas	-	1.749	-	1.749
Tributárias	4.577	1.451	4.577	1.470
Cíveis	8.859	4.802	8.859	4.802
Total de Provisões para Contingências	13.436	8.002	13.436	8.021

Trabalhistas – reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios.**Tributárias** – Representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontram em processo de julgamento, que, de acordo com nossos Consultores Fiscais, apresentam possibilidade de reduções de valores com prescrição de acordo com a Súmula Vinculante nº 08 e aplicação de várias legislações vigentes.**Cíveis** – composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.**Nota 16 – Partes relacionadas****16.1. Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas incluídas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31/03/2026 nas demonstrações financeiras consolidadas.

CONTROLADORA**01- Contratos de empréstimos e Contas correntes**

Partes relacionadas	Data do contrato	Natureza da relação	Natureza do saldo	Prazo	Taxa de remuneração	SALDO EM 31/03/2026		SALDO EM 31/12/2025	
						Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
IESA - Óleo & Gás S.A.	01/10/2014	Coligada	Conta corrente	Indeterminado	Não se aplica	733	-	733	-
Inepar S.A. Indústria	21/06/2024	Controladora	Conta corrente	Indeterminado	Não se aplica	90.205	7	90.205	-
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	01/10/2014	Controlada	Conta corrente	Indeterminado	Não se aplica	10.868	775	10.868	-
Inepar Administração e Participações S.A.	31/10/2025	Coligada	Notas de débitos	Indeterminado	Não se aplica	5.769	-	5.769	-
Subtotal						107.575	782	107.575	-

02- Créditos dos Títulos Imobiliários transferidos

Inepar S.A. Indústria	Conforme Plano de recuperação	Controlada indireta	Debêntures perpétuas- Quirografário	Indeterminado	Não se aplica	-	38.728	-	38.728
Subtotal						-	38.728	-	38.728

03- Saldos dos empréstimos/Contas Correntes em 01/10/2014- antes da RJ

Inepar S.A. Indústria	01/10/2014	Controladora	Conta corrente	Indeterminado	Não se aplica	201.995	-	201.995	-
Subtotal						201.995	-	201.995	-
TOTAL						309.570	39.510	309.570	38.728
Líquido entre Ativo e Passivo						665.845	- 270.060	-	270.842

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**CONSOLIDADO**

01- Contratos de empréstimos e Contas correntes						SALDO EM 31/03/2026		SALDO EM 31/12/2025	
Partes relacionadas	Data do contrato	Natureza da relação	Natureza do saldo	Prazo	Taxa de remuneração	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
IESA - Óleo & Gás S.A.	01/10/2014	Coligada	Conta corrente	Indeterminado	Não se aplica	733	-	733	-
Inepar S.A. Indústria	21/06/2024	Controladora	Conta corrente	Indeterminado	Não se aplica	90.205	533	90.205	497
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	01/10/2014	Controlada	Conta corrente	Indeterminado	Não se aplica	15.232	3.659	13.826	1.015
Inepar Administração e Participações S.A.	31/10/2025	Coligada	Notas de débitos	Indeterminado	Não se aplica	5.769	-	5.769	-
						111.939	4.192	110.533	1.512
02- Créditos dos Títulos Imobiliários transferidos									
Inepar S.A. Indústria	Conforme Plano de recuperação	Controlada indireta	Debêntures perpétuas- Quirografário	Indeterminado	Não se aplica	-	38.728	-	38.728
						-	38.728	-	38.728
03- Saldos dos empréstimos/Contas Correntes em 01/10/2014- antes da RJ									
Inepar S.A. Indústria	01/10/2014	Controladora	Conta corrente	Indeterminado	Não se aplica	201.995	-	201.995	-
						201.995	-	201.995	-
04- Saldos a pagar referente a capitalização									
Inepar S.A. Indústria	31/03/2026	Controladora	Conta corrente	31/05/2026	Não se aplica	14.371	-	-	-
						14.371	-	-	-
						328.305	42.920	312.528	40.240
Líquido entre Ativo e Passivo						-	285.385	-	272.288

• **Contratos de empréstimos e contas correntes** – registram a movimentação financeira entre as empresas do grupo.

• **Créditos com utilização de valores mobiliários** – referem-se à abertura de contas correntes entre as recuperandas, para fins de satisfação dos créditos sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial, a serem liquidados por meio de valores mobiliários, nos termos da Cláusula 2.1.2 do Plano, que trata da “Unificação do Crédito”.

• **Saldos de empréstimos e contas correntes existentes em 1º de outubro de 2014** – referem-se a valores incorridos anteriormente ao pedido de Recuperação Judicial. Conforme o item 2.3 do Plano de Recuperação Judicial, é permitido, a critério do Grupo Inepar, que os créditos intragrupo sejam assumidos por outra companhia do Grupo Inepar, nos termos da Cláusula 7.1.1, ou compensados, desde que tal compensação seja realizada antes da reorganização da estrutura de créditos. Em hipótese alguma haverá desembolso de caixa para pagamento de quaisquer créditos intragrupo:

- (i) antes da satisfação integral de todos os demais créditos sujeitos ao Plano;
- (ii) antes do decurso do prazo de 20 (vinte) anos, contado da homologação judicial do Plano; e
- (iii) enquanto não for sanado eventual inadimplemento relacionado aos valores mobiliários emitidos nos termos do Plano.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Contratos de Capitalização** – Referem-se ao valor da capitalização realizada pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, conforme AGE realizada em 30/03/2026, por meio da qual o capital social da controlada Enisa Inovação foi aumentado em R\$ 15.000, com prazo de integralização de até 60 dias.

O referido valor foi ajustado a valor presente, resultando no montante de R\$ 14.371.

17. Adiantamento de clientes

O saldo consolidado de R\$ 595 em 31 de março de 2026 e de R\$ 2.449 em 31 de dezembro de 2025, registrado nesta rubrica, refere-se a adiantamentos recebidos de clientes relativos a produtos ainda a serem fabricados. Esses valores foram recebidos pela controlada Enisa – Inovação e Infraestrutura S.A.

18. Outras contas a pagar

O saldo de outras contas a pagar refere-se, principalmente, ao registro de valores a pagar relacionados a processos trabalhistas e a outras obrigações.

19. Remunerações do Pessoal da Administração

Em atendimento ao CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas, foram realizados no período de 01/01/2026 a 31/03/2026, os seguintes valores a título de remuneração dos administradores:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remuneração de Diretores	19	22	19	22
	19	22	19	22

Nota 20 – Patrimônio líquido**a) Capital Social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 191.423, composto por 246.385.991 ações ordinárias e 66.034.745 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções.

b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se, principalmente, à diferença entre o passivo baixado com base nos valores constantes do Plano de Recuperação Judicial e o valor justo das debêntures perpétuas emitidas pela Companhia controladora. O lançamento classificado no Patrimônio Líquido está fundamentado em parecer contábil emitido pelo Professor Eliseu Martins e está em conformidade com as normas contábeis vigentes.

c) Continuidade das Operações

No curto prazo, as empresas do Grupo Inepar/IESA concentram seus esforços na recomposição da carteira de pedidos, na retomada das relações comerciais com a Petrobras e com o setor de energia, bem como na reativação do segmento metroferroviário.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Paralelamente, a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções busca concluir a alienação das UPIs IPM e IOG, renegociar dívidas com credores e com o BNDES, além de monetizar ativos judicializados e não judicializados.

Complementarmente, a controladora promove estudos para a instalação de uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Araraquara, com o objetivo de ampliar a competitividade operacional, atrair novos investimentos e contribuir para o fortalecimento das atividades industriais do Grupo.

Nota 21 – Receita Operacional Líquida – Consolidado

No período de 01/01/2026 a 31/03/2026, a Companhia apresentou receita bruta no valor de R\$ 2.557 (R\$ 485 mil, de deduções da receita), correspondente ao faturamento efetuado pela controlada Enisa – Inovação e Infraestrutura S/A, referente à prestação de serviços, sendo que no mesmo período de 2025, o valor foi de R\$ 75 (R\$ 15 mil, de deduções da receita).

Nota 22 – Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Outras despesas Operacionais				
Processos Cíveis	(6)	-	(6)	-
Outras despesas Operacionais	-	-	(11)	(6)
Total das despesas operacionais	(6)	-	(17)	(6)
Outras Receitas Operacionais				
Reversão de provisões	59	-	59	-
Recuperação Despesas	360	85	503	85
Outras receitas operacionais	-	-	25	-
Total das receitas operacionais	419	85	587	85
Saldo líquido	413	85	570	79

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**Nota 23 – Despesas e receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/ Imp. e Contribuições	(610)	(237)	(639)	(253)
Despesas bancárias	-	-	(7)	(9)
Outras Despesas Financeiras	-	-	-	(37)
	(610)	(237)	(646)	(299)
<u>Receitas Financeiras</u>				
Receita s/aplicações financeiras	3	3	4	3
Outras receitas financeiras(a)	8	2	9	3
	11	5	13	6
Saldo líquido	(599)	(232)	(633)	(293)

Nota 24 – Cobertura de seguros (não auditada)

A Companhia contrata seguros para as áreas comuns do imóvel, sendo que o Condomínio faz as demais contratações de seguros.

Nota 25 – Informações por segmentos

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

	Serviços industriais 2026	Serviços industriais 2024
Receita bruta total	2.557	75
Impostos/Deduções	(485)	(15)
Custos dos Produtos e Serviços	(1.624)	(17)
Total	448	43

Nota 26 – Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas**Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial**
C.N.P.J. nº 02.258.422/0001-97**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2026**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado por ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/12/2025	31/03/2025
Lucro/(Prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Lucro/(Prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais	(188)	(214)	(188)	(214)
Lucro/(Prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	(640)	(727)	(640)	(727)
	(828)	(941)	(828)	(941)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidades de ações preferenciais emitidas	66.035	66.035	66.035	66.035
Quantidades de ações ordinárias emitidas	246.386	246.386	246.386	246.386
Total	312.421	312.421	312.421	312.421
Resultado básico e diluído por lote de mil ações (em Reais)				
Ação preferencial	(2,8467)	(3,2337)	(2,8467)	(3,2337)
Ação ordinária	(2,5970)	(2,9488)	(2,5970)	(2,9488)

Nota 27 - Eventos Subsequentes

A Administração declara que não tem conhecimento de eventos subsequentes relevantes ocorridos após o encerramento do 1º trimestre findo em 31 de março de 2026 que possam afetar significativamente as demonstrações financeiras.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Antonio Augusto Pires Junior – Diretor-Presidente

Irajá Galliano Andrade – Diretor Administrativo Financeiro

Manacesar Lopes dos Santos - Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Irajá Galliano Andrade – Presidente do Conselho de Administração

Augusto Araújo de Oms – Membro do Conselho de Administração

André de Oms – Membro do Conselho de Administração

CONTADOR: Jair Malpica - CPF-667.583.788-53 - CRC-1SP100417/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGEM S.A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGEM S.A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e quanto às informações contábeis intermediárias consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – “IASB” assim como a apresentação dessas informações de forma condizente com as normas aplicáveis às entidades registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários “CVM”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 e nº 2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que indica que a Companhia e sua controlada estão em recuperação judicial e evidenciam esforços para concluir o plano e recompor sua carteira de pedidos, visando equilibrar seu fluxo de caixa. Adicionalmente a Companhia e sua controlada, incorreram no prejuízo de R\$ 828 mil durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 (941 mil em 31 de março de 2025) e, nessa data, o passivo circulante superior a R\$ 16.243 mil na controlada e R\$ 16.216 mil no consolidado (R\$ 16.430 mil e 18.083 mil respectivamente em 31 de dezembro de 2025). Conforme apresentado nota explicativa nº 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras, a Companhia e sua controlada mantém operações significativas com entidades relacionadas. Devido à importância destas operações, os resultados das operações podem ser diferentes daqueles que resultariam de transações realizadas integralmente com entidades não relacionadas.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins

comparativos, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Adicionalmente, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, compreendendo as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, foram anteriormente revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificação em 13 de maio de 2025. Sem modificar sua conclusão, os referidos auditores incluíram parágrafos de ênfase relacionados ao reconhecimento de recebíveis, à transação individual celebrada com a PGFN e à continuidade operacional da Companhia.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0

Giácomo Walter Luiz de Paula
CRC1SP243.045/O-0
Contador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre Demonstrações Financeiras D E C L A R A Ç Ã O

Inepar Equipamentos e Montagens S/A – em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob nº 02.258.422/0001-97, estabelecida na Alameda Dr. Carlos de Carvalho nº 373, Conjunto 1101, 11º andar, Centro, na cidade de Curitiba-PR, DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Curitiba/PR, 15 de Maio de 2026.

Iraja Galliano Andrade Manacesar Lopes dos Santos

Diretor Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente.

DECLARAÇÃO

Inepar Equipamentos e Montagens S/A – em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob nº 02.258.422/0001-97, estabelecida na Alameda Dr. Carlos de Carvalho nº 373, Conjunto 1101, 11º andar, Centro, na cidade de Curitiba-PR, DECLARA, por seus Diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram e discutiram o parecer dos auditores independentes, e declaram que compreendem os critérios técnicos utilizados pelos auditores para emissão do parecer, porém entendem que a empresa apresenta as condições necessárias para a continuidade das suas operações, de acordo com o que diz o próprio parecer dos auditores independentes “a Companhia vem realizando sua carteira de projetos junto aos clientes, bem como monetizando parte de seus ativos, principalmente quanto aos “Claims” e, com esses recursos, pagando suas despesas operacionais e liquidando as obrigações do Plano de Recuperação Judicial. Tais fatores, à medida que forem sendo efetivados, contribuirão para o aumento da ocupação da capacidade fabril, a níveis satisfatórios e ao encerramento do processo de recuperação judicial”, conforme demonstrado ao longo deste Relatório e principalmente no Balanço projetado.

Sempre respeitando as orientações dos nossos Auditores Independentes PP&C Auditores Independentes S/S, a Administração da empresa, com o compromisso de máxima transparência e realidade do nosso relatório, se permite esclarecer e adicionar informações de grande importância, consubstanciadas em notas explicativas e técnicas, além de documentação apensadas, permitindo o exercício de um Balanço gerencial que demonstra a situação real das empresas, com a consideração de tais informações factuais.

Curitiba/PR, 15 de Maio de 2026.

Iraja Galliano Andrade Manacesar Lopes dos Santos

Diretor Administrativo Financeiro

Diretor de Relações com Investidores